

A charge como recurso pedagógico para o fomento da formação do senso crítico: um relato de experiência na Educação Profissional e Tecnológica (EPT)

Charge as a Pedagogical Tool for Promoting the Development of Critical Thinking: An Experience Report in Professional and Technological Education (PTE)

Recebido: 10/03/2023 | **Revisado:** 24/09/2024 | **Aceito:** 25/09/2024 | **Publicado:** 11/03/2024

André Luís Rodrigues Costa
ORCID: <https://orcid.gov/0000-0001-7687-3375>
Instituto Federal do Triângulo Mineiro
E-mail: andre.costa@uftm.edu.br

Hugo Leonardo Pereira Rufino
ORCID: <https://orcid.gov/0000-0001-7687-3375>
Instituto Federal do Triângulo Mineiro
E-mail: hugo@iftm.edu.br

Como citar: COSTA, A. L. R.; RUFINO, H. L. P. A charge como recurso pedagógico para o fomento da formação do senso crítico: um relato de experiência na Educação Profissional e Tecnológica (EPT). *Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica*, [S.l.], v. 01, n. 25, p.1-11 e17003, mar. 2025. ISSN 2447-1801. Disponível em: <Endereço eletrônico>.



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 Unported License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Resumo

O presente estudo descreve uma oficina pedagógica cujo objetivo foi o de capacitar discentes na compreensão, interpretação e criação de charges, visando a fomentar a formação do senso crítico e estimular uma cidadania ativa. O método adotado caracterizou-se por sua natureza interativa e reflexiva, enfatizando a participação ativa dos estudantes. A análise dos resultados evidenciou o engajamento dos alunos e a qualidade das charges produzidas, sublinhando a relevância de abordagens pedagógicas que privilegiem a expressão individual e coletiva e o debate crítico. Conclui-se que a oficina constitui um exemplo significativo da aplicação bem-sucedida de práticas pedagógicas inovadoras, contribuindo para a formação de indivíduos críticos e conscientes na sociedade.

Palavras-chave: Oficina pedagógica; Charges; Senso crítico; Cidadania ativa.

Abstract

The current study describes a pedagogical workshop aimed at equipping students with the skills to understand, interpret, and create editorial cartoons, thereby fostering the development of critical thinking and promoting active citizenship. The method employed characterized by its interactive and reflective nature, emphasizing the active participation of students. The analysis of the results highlighted the students' engagement and the quality of the cartoons produced, underscoring the importance of pedagogical approaches that prioritize individual and collective expression and critical debate. It concluded that the workshop represents a significant example of the successful application of innovative pedagogical practices, contributing to the development of critical and aware individuals in society.

Keywords: Pedagogical workshop; Charges; Critical thinking; Active citizenship.

1 INTRODUÇÃO

A busca por inovações pedagógicas que fomentem o engajamento e o desenvolvimento de habilidades críticas e analíticas em estudantes é uma demanda crescente no cenário educacional contemporâneo. O pensamento crítico é mais abrangente e envolve questionar e avaliar argumentos, o pensamento analítico foca na decomposição e compreensão profunda de um problema ou conceito. Neste sentido, Marques e Xavier (2019, p. 5) traz que:

O senso analítico está ligado à capacidade de analisar e ver o detalhe e encontrar soluções seja com base em números ou em percepções. A capacidade de análise está atrelada a nossa capacidade de enxergar o mundo com outros olhos. A verdade é que vivemos em dois mundos, um das ideias e outro da realidade. Nossa mente é capaz de lidar com estas duas realidades e uma modifica radicalmente a outra. Esta relação que desenvolve entre as ideias e a realidade é o que possibilita o desenvolvimento do senso analítico.

Dentro desta perspectiva, Reis, Pereira, Fialho (2023, p. 85) expõe que:

o pensamento crítico é o habilitador importante para a autonomia do sujeito, para que possa refletir, compreender seu entorno, não ser induzido e, assim, possa tomar decisões sobre sua vida. A única maneira de garantir um aprendizado que seja pertinente é aumentar a qualidade de um ensino real. Que esteja intencionalmente pensado e planejado para que os estudantes desenvolvam o pensamento crítico, com o qual possam compreender seu papel no mundo.

Dessa maneira, pode-se compreender que tanto o senso analítico quanto o pensamento crítico são componentes essenciais de uma educação voltada para a autonomia e emancipação do sujeito. Enquanto o senso analítico enfatiza a capacidade de decompor e compreender detalhes da realidade a partir de múltiplas perspectivas, o pensamento crítico promove a reflexão sobre essas análises e suas implicações, possibilitando decisões fundamentadas e conscientes.

É comum constatar que muitos jovens enfrentam dificuldades nesse âmbito, as quais podem comprometer não somente seu desempenho acadêmico, mas também sua formação enquanto indivíduos capazes de tomar decisões conscientes e responsáveis.

[...] Muitos(as) professores(as) de Língua Portuguesa veem que os(as) alunos(as) costumam apresentar dificuldades enormes de leitura, somente poucas e as mais básicas das capacidades leitoras têm sido ensinadas, avaliadas e cobradas pela escola. Todas as outras são quase ignoradas. Como vimos, é isso o que mostram os resultados de leitura de nossos(as) alunos(as) em diversos exames, como o Exame

Nacional do Ensino Médio (ENEM), Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA). (Silva, 2019, p. 123).

Essa lacuna no que tange à capacidade argumentativa e ao senso crítico constitui uma realidade preocupante no contexto do ensino médio brasileiro. Tal fato pode ser atribuído a diversos fatores, incluindo a ausência de estímulo ao debate e à reflexão crítica, as condições precárias de ensino que permeiam muitas escolas e a falta de incentivo à leitura e à pesquisa, dentre outros elementos. Neste sentido, Silva (2019, p. 85) traz que:

[...] um número significativo de alunos(as) brasileiros(as) não compreende o que leem, não fazem relações entre as múltiplas informações que recebem, têm dificuldades em interpretar, em apropriar-se do conhecimento propiciado pela leitura e fazer deduções.

Dentro dessa perspectiva, aprimorar a capacidade argumentativa e o senso crítico do aluno por intermédio da prática da leitura tem se tornado um desafio considerável para os docentes no contexto das aulas, uma vez que o desempenho dos estudantes se demonstra deficiente quando se trata da compreensão e produção textual escrita, especialmente no que concerne aos gêneros argumentativos. Segundo Helbel (2014, p. 10), "[...] quando se aborda a produção textual do gênero dissertação-argumentativa, os candidatos revelam problemas preocupantes, tais como falta de articulação das ideias, carência de coesão e ausência de coerência".

Neste sentido D'Almas (2011, p. 32) traz que:

[...] atualmente, qualquer indivíduo precisa saber lidar com complicadas questões políticas e públicas, tomar decisões e solucionar problemas. Para fazer isso de forma eficiente, os cidadãos devem ser capazes de avaliar criticamente o que eles veem, ouvem e leem.

Considerando esta crescente necessidade de formação de cidadãos críticos e conscientes, é imprescindível explorar estratégias de ensino que fomentem a reflexão e o pensamento crítico dos discentes. Desse modo, a utilização de charges como estratégia pedagógica representa uma abordagem interessante para envolver os alunos em discussões e debates acerca de temas relevantes para a sociedade.

Nesse contexto, surge a proposta de uma oficina pedagógica destinada aos estudantes do 1º ano do Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas Integrado ao Ensino Médio do IFTM Campus Avançado Uberaba Parque Tecnológico. Esta oficina utiliza o gênero charge como recurso pedagógico para estimular a formação do senso crítico dos alunos.

Para Vieira e Volquind (2002), as oficinas pedagógicas de ensino são uma modalidade de ação, sendo esta considerada como o fio condutor que se processa

em uma realidade, em conjunto com a construção de conceitos. As oficinas promovem a investigação, a reflexão, a interface entre o trabalho individual e o trabalho em grupo, a unidade entre teoria e prática, e, são “como um espaço e um tempo, provocadora de experiências, necessariamente socializadas” (Vieira; Volquind, 2002, p.13).

Sendo assim, a oficina pedagógica ministrada por meio de uma metodologia estruturada em etapas sequenciais, inicia com a obtenção do consentimento dos participantes, avança para uma aula expositiva sobre os conceitos fundamentais da charge, e culmina com a criação de charges pelos alunos, permitindo-lhes expressar suas críticas e reflexões sobre temas sociais relevantes. Este estudo mostra a implementação dessa abordagem, ressaltando a importância de metodologias ativas na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) para o desenvolvimento de competências essenciais no século XXI, contribuindo assim para uma educação mais dinâmica, reflexiva e engajada.

Diante disso, este trabalho tem como objetivo capacitar discentes na compreensão, interpretação e criação de charges, visando a fomentar a formação do senso crítico e estimular uma cidadania ativa. Para alcançar esse objetivo, a pesquisa propõe uma reflexão sobre a seguinte questão: é possível contribuir com a formação do senso crítico dos alunos do 1º ano do Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas Integrado ao Ensino Médio do IFTM Campus Avançado Uberaba Parque Tecnológico por meio de uma oficina pedagógica que utilizará o gênero textual charge?

Com base nessa problemática, a proposta deste estudo se desdobra em um plano de ação que será detalhado nas seções seguintes. A partir da fundamentação teórica e metodológica, será apresentada a estrutura da oficina pedagógica que visa desenvolver habilidades críticas por meio da leitura e produção de charges. Em seguida, será discutida a aplicação prática dessa oficina, analisando-se os resultados obtidos e os desafios enfrentados, de modo a avaliar a eficácia da abordagem planejada em comparação com sua execução real.

2 METODOLOGIA

A metodologia proposta para a oficina pedagógica focada na utilização do gênero charge como recurso no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é delineada para engajar estudantes do 1º ano do Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas Integrado ao Ensino Médio no IFTM Campus Avançado Uberaba Parque Tecnológico. Este segmento do artigo descreve em detalhes as etapas para a implementação da oficina, destacando os procedimentos metodológicos, os objetivos pedagógicos e as expectativas de aprendizado. A partir da obtenção do consentimento dos responsáveis e do assentimento dos participantes, a oficina se desdobrou em cinco etapas, incluindo a introdução ao gênero charge, a exploração de conceitos críticos e a criação ativa de charges pelos alunos.

Este enfoque prático visou não apenas aprimorar a compreensão dos estudantes sobre este gênero textual dinâmico, mas também estimular o desenvolvimento do senso crítico, da expressão criativa e da consciência cívica por meio da análise e produção de charges que reflipam questões sociais relevantes. A metodologia foi projetada para ser interativa e reflexiva, com um forte componente de

participação ativa dos estudantes, buscando promover uma aprendizagem significativa e engajada.

Esta pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM em 07/08/2023 e aprovada em 15/09/2023, por meio do parecer sob o número 72860423.3.0000.5154.

2.1 PLANO DE AÇÃO DA OFICINA PEDAGÓGICA

A oficina pedagógica sobre a utilização do gênero charge na avaliação da aprendizagem EPT foi desenvolvida com os estudantes (o total de 26 alunos) do 1º ano do Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas Integrado ao Ensino Médio do IFTM Campus Avançado Uberaba Parque Tecnológico, e seguiu as seguintes etapas: **1ª etapa:** Foi apresentado aos estudantes do primeiro ano do Ensino Médio Integrado do Instituto Federal do Triângulo Mineiro – Campus Uberaba, na disciplina de Artes (presencialmente), o objetivo da pesquisa; foram convidados para participar da oficina pedagógica sobre a utilização do gênero charge na avaliação da aprendizagem; foi solicitado aos alunos interessados em participar do estudo que colham a assinatura dos pais ou responsáveis do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido impresso. (Carga horária estimada: 30 min). Previsão de execução: 05/09/2023.

2ª etapa: Com o Termo de Consentimento assinado pelos pais ou responsáveis, os estudantes assinaram o Termo de Assentimento e participaram da oficina pedagógica somente os estudantes que tivessem a autorização. Em seguida, foi solicitado aos alunos autorizados que respondessem ao questionário de diagnóstico. Ele tem a finalidade de sondar o conhecimento dos estudantes acerca do gênero textual charge, hábito de leitura e de que forma eles avaliam seu próprio senso crítico em relação a questões sociais. (Carga horária estimada: 20 min). Previsão de execução: 12/09/2023.

3ª etapa: Aula expositiva: foi apresentada, por mim, com o apoio do professor da disciplina de Artes, os conceitos fundamentais da charge, ressaltando sua natureza satírica e humorística, que combina elementos imagéticos e verbais para expressar críticas e opiniões de maneira concisa. Os participantes foram introduzidos aos principais elementos presentes nas charges, como caricatura, ironia, intertextualidade, metáforas visuais e recursos linguísticos, que são utilizados para transmitir mensagens e provocar reflexões. Foi discutida a definição e a importância do senso crítico no desenvolvimento do estudante. Foram exploradas as habilidades e competências relacionadas ao senso crítico, tais como a capacidade de análise, interpretação, avaliação e formulação de argumentos embasados. (Carga horária estimada: 40min). Previsão de execução: 12/09/2023.

4ª etapa: Dando continuidade na oficina, após a aula expositiva, foi solicitado aos alunos a produção de suas próprias charges, aplicando os conceitos e recursos aprendidos ao longo da atividade. Os participantes foram incentivados a expressar suas opiniões e críticas por meio de uma linguagem visual e verbal, fomentando a expressão criativa. Foi incentivada a consciência cívica e a participação ativa dos estudantes na sociedade, por meio da reflexão crítica e do engajamento em debates e discussões sobre questões relevantes. Os estudantes foram encorajados a se

tornarem agentes de transformação, utilizando o gênero charge como uma estratégia pedagógica para promover mudanças e despertar a consciência coletiva. Durante a atividade, foram feitos alguns questionamentos a fim de estimular os estudantes a refletirem sobre a charge como um todo e que criassem sua própria charge relacionada à temática do material apresentado. (Carga horária estimada: 50 min). Previsão de execução: 19/09/2023.

5ª etapa: Durante a oficina, foram tiradas fotografias, preservando a identidade dos estudantes. Foi reservado um tempo ao final da oficina para conversar e tirar dúvidas sobre as informações usadas em cada um dos passos. Aplicação do questionário final e da Pesquisa de satisfação. (Carga horária estimada: 50 min). Previsão de execução: 19/09/2023.

Após a apresentação das etapas do plano de ação da oficina pedagógica, passamos para a aplicação prática da oficina pedagógica, permitindo avaliar a eficácia das metodologias adotadas e a capacidade dos estudantes de assimilar e aplicar os conceitos discutidos. Este processo não apenas valida o planejamento inicial, mas também oferece oportunidades valiosas para ajustes com base nas interações dos participantes, garantindo assim que a oficina atinja seus objetivos.

3 DESENVOLVIMENTO

Nesta seção, é apresentado o relato de como a oficina pedagógica foi realizada fazendo um contraponto com o plano de ação. Este segmento do relato detalha, portanto, as etapas preparatórias, a metodologia aplicada, a interação com os participantes e as adaptações realizadas para a consecução dos objetivos educacionais propostos, refletindo sobre o potencial das práticas pedagógicas inovadoras no estímulo à criatividade, ao pensamento crítico e à participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem.

3.1 APLICAÇÃO DA OFICINA PEDAGÓGICA

No dia dois de outubro de 2023, ocorreu uma reunião virtual com o professor da disciplina de Artes. O propósito desse encontro foi a finalização dos detalhes referentes à realização da oficina, bem como o estabelecimento das datas para a entrega dos termos de consentimento e dos termos de compromisso, além de explicar aos alunos os objetivos da pesquisa. Na mencionada reunião, o professor sugeriu que os trabalhos fossem realizados em duplas, permitindo aos alunos a utilização de recursos tecnológicos, tais como softwares e aplicativos para a criação dos desenhos. Aqueles que preferissem o método manual também teriam essa alternativa. Tais sugestões foram prontamente acatadas, dada a necessidade de otimizar o tempo, uma vez que dispúnhamos de apenas duas aulas para a aplicação da oficina.

Em consonância com o acordado, no dia 5 de outubro de 2023 dirigi-me à aula do professor para a entrega do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) no formato impresso. Nesse momento, expliquei aos alunos os propósitos da pesquisa, a qual se tratava de um estudo de mestrado que contava com a participação

de todos, porém, em virtude da idade dos alunos, era necessária a autorização dos pais. Informei que retornaria no dia seguinte, sexta-feira, dia 6 de outubro, para coletar o TCLE com a assinatura dos pais. Neste dia, dediquei trinta minutos à coleta dos termos assinados. Eu e o professor, aproveitamos também para questionar os alunos sobre sua preferência no uso de software para a criação dos desenhos, sendo o Canva¹ a escolha predominante, em razão de sua familiaridade e facilidade de uso.

O Canva é uma plataforma online de design e comunicação visual que permite criar design e artes de forma fácil, usando modelos prontos ou criando os próprios layouts. O serviço é útil para criar posts para redes sociais ou para sites, cartão de visita, materiais gráficos como cartaz, folder, currículos, entre várias outras opções (Canva, 2023).

No dia 6 de outubro, durante a minha visita subsequente, coletei alguns dos TCLE já devidamente assinados e para os demais reforcei a necessidade de obtenção das assinaturas dos pais. Solicitei à Representante de Turma que recordasse os alunos, por meio do grupo de *WhatsApp* da turma, durante o final de semana. Conforme o programado com o professor, em 9 de outubro de 2023, compareci ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), Campus Avançado Parque Tecnológico, Unidade 2, às 7 horas da manhã, uma vez que as aulas tiveram início às 7h10. Naquele dia, a aula era dupla, pois o Professor estava repondo uma aula anterior, possibilitando a aplicação da oficina. Inicialmente, a oficina estava programada para ter continuidade na aula seguinte, totalizando 3 aulas, em uma quinta-feira. Mas, devido ao feriado de 12 de outubro, foi necessário realizá-la, integralmente, no dia 9 de outubro. Ao chegar à sala de aula, procedemos com a coleta dos TCLE assinados pelos pais, seguidos da entrega do Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE) para os alunos assinarem consentindo em participar da pesquisa.

Após a organização inicial, deu-se início à aplicação da avaliação diagnóstica por meio do formulário do *Google Forms*, do qual disponibilizei o link para um dos Representantes de Turma compartilhar no grupo de *WhatsApp* da turma, a fim de agilizar o acesso ao questionário. Este procedimento de compartilhamento foi feito com os questionários posteriores da oficina. O professor providenciou que esses alunos tivessem acesso a um laboratório de informática para responder aos questionários e realizar a atividade prática, que consistia na criação de uma charge. Uma vez que os alunos finalizaram a avaliação diagnóstica, iniciei uma aula expositiva, que foi planejada de forma dinâmica devido ao pouco tempo disponível, teve duração de aproximadamente 20 minutos. Durante esta fase, incentivei a participação dos alunos, solicitando que respondessem a questões e incentivando aqueles que demonstraram conhecimento a explicar seus pontos de vista, a fim de estimular a participação e o debate.

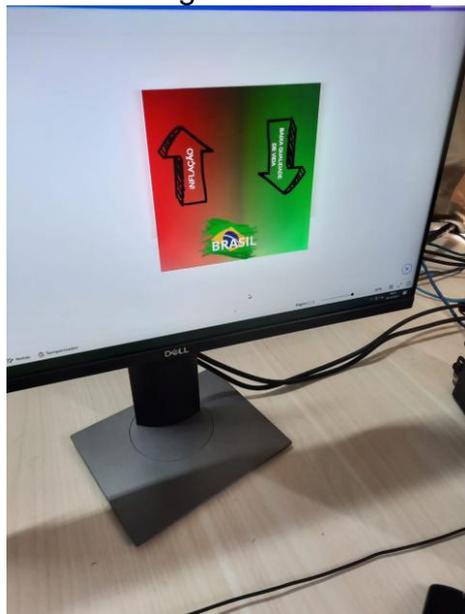
Ao término da aula expositiva, todos os alunos foram solicitados a responder ao questionário de avaliação após aula expositiva no formulário do *Google Forms*, relacionado ao conteúdo da aula sobre charges e senso crítico. Posteriormente, propusemos uma atividade em que os alunos deveriam criar suas próprias charges com base nas percepções adquiridas das 5 charges apresentadas durante a aula expositiva. Conforme o acertado com o professor, os alunos podiam realizar a atividade em duplas e tinham a liberdade de escolher entre o uso de softwares,

¹ https://www.canva.com/pt_br/

aplicativos ou métodos manuais. Aqui destaca-se que todos os alunos optaram por utilizar o software Canva.

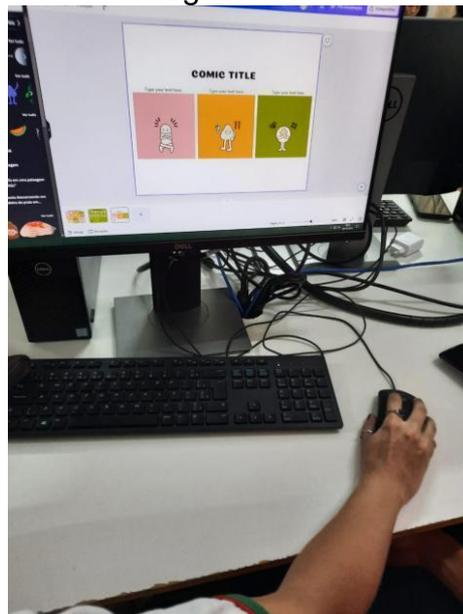
Durante essa etapa, eu e o professor, circulamos entre as duplas, esclarecemos dúvidas, e, com o consentimento dos alunos, tirei algumas fotos (Figura 1 e Figura 2) que não revelavam seus rostos, sempre garantindo a preservação de sua identidade.

Figura 1– alunos participantes criando a charge na oficina



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

Figura 2– alunos participantes criando a charge na oficina



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

Dada a limitação de tempo, à medida que as duplas concluíam a atividade, orientei-os a responder ao questionário da pesquisa de satisfação, o qual avaliaria toda a atividade da oficina. Em seguida, solicitei que os alunos encaminhassem as charges criadas ao aluno que se dispôs a me auxiliar no envio dos links. Todas as duplas encaminharam as charges criadas, perfazendo um total de 13 arquivos. A princípio, o tempo estimado para a realização da oficina foi de 3 horas, porém ela ocorreu em 1h e 40 minutos, ou seja, duas aulas de 50 minutos cada. A ideia inicial era de que todos os alunos realizassem todas as etapas em conjunto, porém, em virtude do tempo escasso, as duplas que iam finalizando uma etapa já estavam aptas a seguirem para a próxima.

Outro ponto alterado, foi a atividade ser realizada em duplas, ao invés de ser individual, bem como abrir a possibilidade de se utilizar um software para confecção de uma charge. Mesmo com o tempo curto, foi possível executar toda a oficina. Destaco que a dinâmica de trabalho em duplas, o uso de recursos tecnológicos, como o software Canva e o envio dos links dos questionários por um dos Representantes de Turma no grupo de *WhatsApp* da turma, agilizaram bastante o processo, proporcionando eficiência à realização das atividades.

Após a realização da oficina, no dia 30/10/2023 foi realizada uma entrevista virtual com o professor, esta etapa foi acrescentada com a finalidade de enriquecer a

pesquisa. Criou-se um roteiro de entrevista com perguntas abertas a fim de colher as percepções do professor acerca do tema abordado. Durante a entrevista eu e o docente, analisamos as 13 charges criadas pelos alunos. O professor sugeriu a coleta da percepção das duplas que criaram os desenhos, por meio de um questionário com as charges produzidas e um campo para resposta. O formulário foi encaminhado via *WhatsApp*. Todas as duplas responderam ao questionário de percepção dos alunos.

A conclusão da aplicação da oficina pedagógica revela o potencial da charge como recurso didático no desenvolvimento do senso crítico dos estudantes. A metodologia adotada, que incluiu a apresentação de conceitos fundamentais, a criação de charges pelos alunos e a utilização de tecnologias digitais como o software Canva, proporcionou um ambiente rico em estímulos criativos e reflexivos.

A realização da oficina em um tempo condensado e a adaptação às necessidades e preferências dos alunos, como a escolha de trabalhar em duplas e a utilização de recursos digitais, demonstraram flexibilidade às dinâmicas de aprendizagem contemporâneas. Os resultados obtidos, incluindo a participação ativa dos alunos e a produção qualitativa de charges reforçam a importância de métodos pedagógicos que valorizam a expressão individual e coletiva, o debate crítico e a interação com ferramentas tecnológicas na educação.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações finais deste relato de experiência destacam a relevância da implementação de práticas pedagógicas inovadoras, como a oficina pedagógica focada na utilização do gênero charge, para fomentar o desenvolvimento do senso crítico e habilidades de análise dos estudantes do Ensino Médio Integrado. A experiência relatada ilustra como estratégias educacionais interativas e contextualizadas podem contribuir significativamente para a superação das lacunas identificadas na capacidade argumentativa e no senso crítico dos alunos, conforme evidenciado pelos autores citados no texto, Silva (2019); Helbel (2014) e D'Almas (2011).

A metodologia empregada na oficina pedagógica demonstrou ser eficaz ao engajar os estudantes em um processo ativo de aprendizagem, onde puderam não apenas absorver os conceitos teóricos relacionados ao gênero charge, mas também aplicá-los de maneira criativa na produção de suas próprias charges. Este aspecto prático da oficina foi importante para estimular a reflexão crítica dos alunos sobre temas sociais relevantes, além de permitir a expressão de suas perspectivas individuais de forma criativa e analítica.

A adaptação das atividades às necessidades e preferências dos alunos, como a opção por trabalhar em duplas e a utilização de recursos digitais como o software Canva, reflete uma abordagem flexível e sensível às dinâmicas de aprendizagem contemporâneas. Essa flexibilidade, aliada ao uso de tecnologias digitais, contribuiu para maximizar o engajamento dos alunos e a eficácia do processo educacional.

Os resultados obtidos através desta experiência reforçam a importância de incorporar metodologias ativas e recursos didáticos inovadores no contexto educacional, especialmente aqueles que promovem o pensamento crítico, a

expressão criativa e a participação ativa dos alunos. A produção qualitativa de charges pelos estudantes evidencia não apenas a assimilação dos conteúdos abordados, mas também o desenvolvimento de uma postura reflexiva e crítica frente às questões sociais. Ao integrar a teoria com a prática criativa, a oficina visa não só enriquecer o processo educativo, mas também incentivar os estudantes a se tornarem agentes de transformação na sociedade, através da reflexão crítica e do engajamento em debates sobre questões sociais relevantes.

Em conclusão, a oficina pedagógica relatada neste estudo representa um exemplo de como práticas pedagógicas inovadoras podem ser efetivamente implementadas para enriquecer a experiência de aprendizagem dos alunos, contribuindo assim para a formação de indivíduos mais críticos, conscientes e engajados na sociedade. Recomenda-se a continuidade da exploração e implementação de estratégias semelhantes em diferentes contextos educacionais, visando aprimorar constantemente os processos de ensino e aprendizagem no cenário educacional contemporâneo.

REFERÊNCIAS

D'ALMAS, Juliane. **Leitura crítica: um estudo da aprendizagem de alunos-professores de inglês**. 2011. 153 p. Mestrado – Universidade Estadual de Londrina, Londrina. Disponível em: http://www.uel.br/projetos/etica/pages/arquivos/Bibliografia/DALMAS_2011.pdf. Acesso em: 27 abr. 2023.

HELBEL, Dioneia Foschiani et al. **Práticas de leitura e de produção de textos na educação profissional agrícola por meio da interdisciplinaridade**. 2014. 104 p. Mestrado – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Campus Seropédica, Rio de Janeiro. Disponível em: <https://tede.ufrj.br/handle/jspui/2853>. Acesso em: 22 mar. 2023.

REIS, Ingrid Weingärtner; PEREIRA, Ricardo; FIALHO, Francisco Antonio Pereira. Design Thinking e Educação pertinente para o desenvolvimento do pensamento crítico: Revisão sistemática. *In*: FIALHO, Francisco Antonio Pereira; PEREIRA, Ricardo; MENEGALI, Camila (org.). **(Re)Pensando o Design Thinking**. Florianópolis: Editora Arquétipos, 2023. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/368928823_Design_Thinking_e_Educacao_pertinente_para_o_desenvolvimento_do_pensamento_critico_revisao_sistemica. Acesso em: 8 set. 2024.

MARQUES, Ronualdo; XAVIER, Claudia Regina. **O desenvolvimento do senso analítico no processo de ensino e aprendizagem na Educação Ambiental**. RELACult-Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade, v. 5, n. 2, 2019. Disponível em: <https://periodicos.claec.org/index.php/relacult/article/view/1393>. Acesso em: 8 set. 2024.

SILVA, Josimar Soares da. **Práticas de compreensão leitora no Ensino Médio:** leitor, sentido, texto e módulo didático na sala de aula. 2019. 319 p. Mestrado – Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande. Disponível em: <http://tede.bc.uepb.edu.br/jspui/handle/tede/3594>. Acesso em: 22 mar. 2023.

VIEIRA, Elaine; VOLQUIND, Léa. **Oficinas de ensino:** o quê? Por quê? Como? Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002.